DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos que nos assistem e que nos dão a honra de assistir a sessão plenária, os nossos amigos que nos assistem através da TV Câmara e da Rádio Câmara, a minha pauta hoje, Sr. presidente, para tratar de um assunto que, infelizmente, tem sido recorrente, tratar da questão da Embasa.

Eu, como V. Exa., nós que somos advogados, militantes da Justiça baiana, realmente, nós ficamos muito tristes em saber que a Embasa lidera no Procon o número de reclamações.

Infelizmente, o Governo do Estado não tem priorizado os investimentos necessários para promover os devidos recursos para fazer com que a Embasa funcione. Tem sido uma reclamação total, vereador Sabá, eu tenho certeza que V. Exa., militante das ruas da Cidade do Salvador, recebe essas reclamações constantes pelos péssimos serviços prestados pela Embasa. E aqui, eu fico a me preguntar se estaria, vereador Muniz, o governador Rui Costa, tentando criar motivos para privatizar a Embasa do nosso Estado.

Porque, realmente, quando o Procon noticia que a Embasa lidera o ranking, vereador Carballal, de queixas, de reclamações, dado a um serviço muito ruim, deficitário na nossa cidade, realmente nos causa muita estranheza. Isso sem falar, vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mangueira, que o saneamento básico, que é responsabilidade, vereadora Ana Rita Tavares, da Embasa e do Governo do Estado, há muito tempo não ocorre na nossa capital.

Então, fica aqui o meu protesto, a minha reclamação. Disseram até, talvez, vereador Carolino, que o Podemos poderia administrar a Embasa. Quem sabe seria, vereador Sidninho, a saída e a solução. Não sei se o Podemos vai deixar o Detran ou não, talvez fosse essa a saída. Mas, infelizmente, quem tem sofrido é o contribuinte, sobretudo de nossa capital, que tem pagado tarifas caras, tarifas exorbitantes por um péssimo serviço.

E a minha fala nesta tarde, Sr. presidente, é para repudiar a administração da Embasa, que há muito tempo, vereador Odiosvaldo, tem se tornado um apêndice político não levando em consideração a capacidade técnica tão necessária, tão urgente para o povo da nossa cidade.

Tem faltado investimento, mas não tem faltado a cobrança da nossa conta de água, sobretudo da taxa de esgoto, taxa de esgoto que não se vê um centavo de investimento por parte da embasa, vereadora Marta Rodrigues.

Então, portanto, o Procon notícia que a Embasa lidera o ranking de reclamação. E isso se vê nas ruas, porque o povo da nossa capital tem sofrido muito, sobretudo no período de chuvas, quando sentimos a falta dos investimentos por parte da embasa.

Então, Sr. presidente, fica aqui o meu repúdio em relação a essa péssima administração da Embasa em nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019

PINGA–FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, galerias e quem nos acompanha pelas redes, pela TV Câmara, Rádio Câmara.

Sr. presidente, quero iniciar elogiando o slogan desta Casa: "O futuro da cidade passa por aqui". Mas, Sr. presidente, não passa não. Porque, vereador Hélio, a quem eu tenho profundo respeito, que preside, já presidiu o Sindicato dos Rodoviários, que hoje, Sr. presidente, está rodando na cidade a tarifa de quatro reais, que não passou por aqui. Está em nossa Lei Orgânica que tem que enviar as planilhas, vereador Sabá, para podermos analisar o custo, se é real, se o que está embutido ali naqueles preços tem como a gente debater e revisar. Convidar o Conselho Municipal de Transporte, que está a representação do Poder Público e da sociedade civil, as entidades estudantis, o movimento popular.

Porque a maioria da população desta cidade anda a pé, porque quatro reais, vereador Marcos, é muito caro para a qualidade do transporte. O prefeito anunciou que teria ar-condicionado, que iria renovar a frota. Se fosse ontem, era 1º de abril, mas não é. Hoje é dia 02 de abril, vereador Toinho Carolino, e a tarifa é quatro reais.

E cadê a planilha, vereador Henrique Carballal, que não veio para esta Casa? Cadê a planilha, Sr. presidente?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, o futuro da cidade não passa por aqui, porque se passasse, Sr. presidente, essa planilha já estaria aqui em suas mãos, socializada para todos os vereadores e vereadoras. A Comissão de Transporte já teria feito uma audiência convidando as entidades representativas. Como é que pode um pai de família, com três ou quatro filhos na escola, com esse valor da tarifa?

Então, é esse debate, vereador Kiki, que eu gostaria de fazer com V. Exa., da questão, porque isso tem um impacto direto no bolso de cada pai e de cada mãe de família, porque nós estamos completamente alheios. Veio a questão da Outorga e aí criou-se o Fundo. Nós colocamos aqui, apresentamos emendas, fizemos muito debate, mas acaba isso não voltando as informações para esta Casa.

Então, que esta Casa precisa cobrar, Sr. presidente, essas tarifas, a planilha para gente ver se corresponde com o valor da tarifa. E, além do mais, cadê o subsídio que o prefeito também, a Prefeitura tem que assumir a parte para que a tarifa não seja desse tamanho de quatro reais, que é um valor muito alto para a população de Salvador, que a maioria encontra-se desempregada na cidade.

Salvador não é mais a capital do desemprego. As pessoas já chamam de capital do desalento, porque nem saem mais para procurar emprego porque sabem da dificuldade, sabem que não vão encontrar o emprego, e ainda o pouco que têm para gastar, essa tarifa, com esse valor, não corresponde à realidade da nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aqui na Casa nós temos um colega vereador que poderia, se essa planilha tivesse chegado, nos assessorar também com esse debate, até porque ele é da categoria, conhece a realidade e sabe também da deficiência porque sofre no dia a dia com os transportes nessa qualidade.

Daí, Sr. presidente, vamos fazer valer o nosso *slogan* daqui da Casa, que o futuro da cidade passa por aqui. E vamos cobrar essas planilhas para a gente poder fazer esse estudo e mostrar para a população.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, mais uma vez eu teço todos os elogios a V. Exa., a transparência existe e, com certeza, o líder do governo trará o secretário Fábio Mota para explicar.

Mas eu queria só retificar uma situação: existem duas partes. Existe a parte dos empresários e existe a Prefeitura. Os empresários, por diversas vezes, fizeram auditoria e essas auditorias constataram uma tarifa de R$ 4,24. Com a mediação muito bem-feita, com elogios do Ministério Público, chegou-se a um acordo de R$ 4,12. Ontem, foi dada uma declaração do prefeito, onde os R$ 0,12 seriam subsidiados pela Prefeitura.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, apenas seria cobrado R$ 4,00 e subsidiado R$ 0,12; R$ 0,12 representado pela renúncia da taxa da Arsal, uma agência reguladora. Então, ela vai deixar de regular? Vai deixar de receber para regular? Então, pela renúncia da taxa da Arsal, pela renúncia da Outorga Onerosa e pela isenção do ISS.

Agora, eu queria saber se é legal, o prefeito conceder isenção de ISS sem passar por esta casa? Acho que qualquer isenção de tributo, de imposto, tem que ter uma lei especifica. A não ser que eu esteja equivocado e tenha isso em algum decreto, mas passei a noite e hoje, pela manhã, tentando encontrar e não tem.

Então, qualquer acordo feito pelo prefeito que indique subsidio é ilegal e não pode acontecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, só para contribuir com o debate, nós aprovamos aqui, neste plenário, a isenção do ISS para o metrô funcionar em Salvador.

Quando foi votada, por esta Casa, a isenção do ISS para o metrô, Sr. presidente, nós também isentamos do ISS, vereador Sidinho o sistema de transporte público de nossa cidade.

Tanto que não entendi seu pronunciamento se o prefeito pontuou essa questão porque nós votamos aqui, para que o metrô

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pudesse estar em exercício, foi isentado tanto o ISS da obra quanto foi isentada a operação.

E, Sr. presidente, acho importante este debate ocorrer, até porque a situação do transporte público em nossa cidade tem uma integração muito forte. O governo do Estado acabou, vereador Marcos Mendes, de dar também um aumento de quatro reais para o transporte metropolitano.

Quando os cidadãos desta cidade vêm de Mapele, por exemplo, para a Lapa e pagam o transporte que é do governo do Estado.

Então, este é um debate que precisa ser ampliado. O metrô está aí, o governo bota 90 milhões no metrô e o governo do Estado, portanto, precisa ser responsabilizado porque, inclusive, não paga nem o vale transporte dos policiais civis e militares que entram no sistema público que é da cidade.

Então, precisamos aprofundar este debate.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o que me traz a esta tribuna hoje, Sr. presidente, eu peço a atenção de V. Exa. porque é um nome até meio difícil de se falar, é *built to suit,* que é um projeto do Executivo municipal, um cheque em branco para o prefeito de Salvador realizar qualquer tipo de obra

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que ele queira. Ele vai realizar, se este projeto passar nesta Casa, qualquer obra, de qualquer valor, sem fazer licitação.

Eu quero chamar a atenção desta Casa para que ninguém possa dizer depois que votou o projeto sem saber o que estava votando. É muito difícil.

Olhe que nome, *built to suit,* que sugestão inteligente, vereador Henrique Carballal, se V. Exa. quer dar um cheque em branco ao Executivo é um problema de V. Exa.

Agora, V. Exa., amanhã, não vá dizer ao seu eleitor que deu cheque em branco sem saber o que ele está realizando, qualquer obra, em qualquer valor sem licitação: Ah, mas eu não sabia.

Não! Eu não vejo, vereadora Marta, ninguém se preocupar com a Baixa dos Sapateiros. Eu não vejo ninguém dizer: vamos revitalizar a Baixa dos Sapateiros!

Agora, sabe qual é o problema? Eu quero saber que preocupação é essa em ter um aluguel de 30 anos?

Eu tenho um amigo, volto a dizer aqui, que me diz sempre: "O mangue é o mesmo, só mudam os caranguejos."

Em governos passados, nós víamos muito isso aqui e dizíamos: "O chefe do Executivo não sabe, não entende! " Mas esse, vereador Paulo Magalhães, eu tenho certeza que é projeto do chefe do Executivo. Esse projeto não é de nenhum secretário, não é de nenhum menudo. Eu tenho certeza de que esse projetinho aí, *built to suit*, é do chefe do Executivo Municipal.

Agora, eu quero saber quanto interesse ele tem nesse projeto que quer votar aqui a toque de caixa?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereador Atanásio Júlio, V. Exa., que sempre combateu esses atos, não venha me dizer que vai votar o projeto sem saber o que está fazendo! Esse cheque em branco, eu tenho certeza de que V. Exa. que está ali na caneta com seus eleitores, no dia-a-dia, e seus eleitores vão cobrar de V.Exa.: Meu doutor, como vota um projeto desse, dá um cheque em branco ao prefeito?

Eu tenho certeza de que V. Exa. não irá votar nesse projeto. Da forma que está, não. Porque da forma que está V. Exa. será cobrado não pelos seus eleitores no momento atual, mas será cobrado no momento das urnas.

E V. Exa. que não precisa de prefeito nem de governador e nem de presidente da República para ganhar a eleição, fique atento ao projeto porque V. Exa. não pode votar um projeto deste da forma que está.

Vamos dar um incentivo à Baixa dos Sapateiros, que está com o comércio acabado, dilacerado. Ninguém se preocupa! Com a Barroquinha, ninguém se preocupa.

Agora, se preocupa em fazer um projeto para alugar imóveis por 30 anos, fazer a obra que seja necessária nesse imóvel sem licitação e dizer que é do interesse do povo.

Oh, meu amigo, o povo tem interesse em ver a Baixa dos Sapateiros melhor. O povo tem interesse em ver a Barroquinha melhor, que está acabada. E ninguém se preocupa com isso.

Esse prefeito não passa nesses locais não? Parece até brincadeira. Ele tem que ver a miséria que está aí na Baixa dos Sapateiros, na Barroquinha.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Agora, ele se preocupa com *o built to suit*? Com sua paciência, Sr. presidente, eu, sem paciência mais nenhuma, quero dizer que isso aí é o pior projeto que eu já vi do Executivo Municipal. Esse aí é para *** mesmo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais colegas vereadores, tem uma frase, presidente, do jornalista, escritor, chamado Millôr Fernandes, que diz que democracia é quando eu mando em você, quando você manda em mim é ditadura. Isso é uma das frases, vereador Sabá, que se adequa muito bem ao cenário político, nobre jornalista Lyra, porque a gente vê discursos, por exemplo, quando a gente votou pela isenção do metrô, democracia, se for no sistema do município, é ditadura.

Então, a gente precisa entender que a gente precisa subir nesta tribuna e propositalmente buscar soluções para os problemas, ofertar a esta população uma melhor qualidade de serviço. Por exemplo, hoje, a gente está, através dessa reforma administrativa, resolvendo um problema que, uma bola que foi levantada pelos próprios conselheiros tutelares, que era o conflito,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o fato da gestão dos Conselhos Tutelares estarem na Sempre, estou trazendo até a nova nomenclatura, Sempre, e a política de juventude, criança e adolescente estar na CPMJ, em lugares diferentes. E os conselheiros, portanto, nos solicitaram, demandaram isso, para que fosse, ficasse, seria mais coerente estar a gestão onde está a política. Aí, o prefeito acatou e mandou a esta Casa.

Hoje, me deparo com críticas e procurei entender a crítica, do ponto de vista técnico, e você não acha. Talvez ideológico, partidário, religioso, eu não sei. Colocando, inclusive, suposições de que a eleição pode ser fraudada a partir dessa mudança. A gente não pode colocar roupas medidas em outras pessoas não, cada um tem a sua.

Partindo deste mesmo princípio de que haveria essa possibilidade, aí a gente entende que a eleição, nobre vereador Henrique, José Trindade, ela é acompanhada pelo Ministério Público, mas quando ela me interessa, aí eu digo que o Ministério Público tem valor, quando ela não me interessa, eu digo que não é bem assim, não é uma garantia o acompanhamento do Ministério Público.

Aliás, esse que apresentou a crítica, teve a capacidade de chamar os filiados do PRB de massa de manobra, o que significa pessoas alienadas, pessoas que não têm capacidade de pensar e de agir. Coloca no mesmo rol, inclusive, os próprios conselheiros, na minha opinião, pessoas inteligentes, comprometidas, compromissadas, sobretudo com a causa da criança e do adolescente. Claro que a gente tem os problemas, mas problemas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se enfrenta e se resolve quando se tem coragem de se enfrentar os desafios.

Então, eu fico pensando se a gente poderia colocar, inclusive, nos mesmos termos de que o vereador que se coloca para fazer a defesa de um governo estaria sendo também massa de manobra. Eu não compreendo assim.

Então, a gente precisa ter cuidado. Eu poderia até entender que não seria o caminho para essa reforma se tivesse alguma argumentação técnica, mas não tem, apenas política.

Agora, a gente pode fazer as nossas defesas políticas, não tem problema nenhum, desde que não coloquemos no mesmo saco, não adjetivemos as pessoas, não responsabilizemos as pessoas por comportamento que elas não têm.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão, pessoas que ocupam as galerias, não poderia, em hipótese alguma, deixar de registrar aqui hoje, Sr. presidente, uma harmoniosa e um debate bastante salutar, hoje, na audiência pública, para discutir o projeto que regulamenta a utilização dos aplicativos de transporte de pessoas em nosso município, que teve aí a presença do vereador Cezar Leite,

vereador Sidninho, vereadora Marta Rodrigues, vereador Sabá e podemos assim, com vários representantes das categorias, nos abastecermos de conteúdo, para assim, agora, na Comissão de Orçamento, a que fez a titularidade dessa audiência pública, poder dar continuidade a essa discussão.

Então, eu quero parabenizar aí a todos os membros da Comissão de Orçamento e também a sociedade civil, aos taxistas, os mototaxistas, pessoas que também transportam crianças no transporte escolar e pessoas que trabalham hoje, tiram seu sustento através dos aplicativos.

E aí, já mudando um pouco o assunto, eu faço um apelo muito grande. E aí, eu quero, vereador Luiz Carlos, direcionar a V. Exa., me contempla muito aqui a sua fala e eu quero direcionar muito respeito. E quando indaguei ao meu amigo irmão, secretário Leo Prates sobre a mudança foi por uma questão técnica.

No meu caso, eu sou um defensor da assistência social, sou um defensor do Sistema Único de Assistência Social, sou um admirador da LOAS, Lei Orgânica da Assistência Social, e eu realmente senti uma pena pelo fato da secretaria que comanda a política de assistência ter passado, mas também entendo que isso já estava junto da Secretaria de Política para Mulheres e Juventude.

Então, não tem problema político nenhum. Acho que cada um tem as suas atribuições. A vereadora Marta é minha testemunha. Nós questionamos mais a questão de ajuste, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

operacionalidade da política de assistência nessa questão. Mas eu acho que isso já está vencido, é fato vencido, Sr. presidente.

Estou aqui à disposição, pois quem aqui coloca projeto para votar é o presidente, a depender da sua determinação. Com certeza, vereador Luiz Carlos, vereadores, todos aqui, estou à disposição, meu líder vereador Paulo Magalhães, para votar, sim, essa reforma administrativa, para que a gente possa dar ao Executivo a condição dele gerir o município da melhor maneira possível, dentro dos parâmetros técnicos entendíveis da sua equipe.

Então, eu me associo à fala aqui de todos que querem, sim, fazer com que a gestão do Executivo Municipal continue entregando, vereador Teo Senna, o melhor para essa cidade, continue gerando benefícios e resgatando a autoestima do soteropolitano.

Por isso que me somo a todos os vereadores e quero aqui deixar bem claro: não existe, em hipótese alguma, de nenhuma frente, de nenhum grupo de vereadores a intenção de barrar qualquer matéria aqui. Nós nos colocamos à disposição.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde, Sr. presidente, telespectadores da TV Câmara, ouvintes da Rádio Câmara, redes sociais. Venho aqui para retomar esse debate em torno do aumento da passagem do transporte coletivo em Salvador. O que chama a atenção, mais uma vez, é uma conta que não fecha. Aumenta-se o preço das passagens e algo que deveria ser primordial, fundamental, essencial, chamado qualidade do transporte público, isso parece a linha do horizonte. Você fica sempre com uma grande miragem. Não se alcança a qualidade do serviço, desse serviço público. Algo extremamente difícil, extremamente complicado. Eu entendo que é dessa forma, que não deve ter uma solução técnica e eu acho que ainda não inventaram. E deve ser por isso a demora de se colocar ar-condicionado nos ônibus.

Sempre fica como uma grande promessa. Não sai da retórica, e agora, usa-se, como argumento, em troca da questão da dispensa da Outorga, mais uma vez, porque, justiça seja feita, lá atrás, quando se colocou a Outorga como a quinta essência, que resolveria todos os problemas da mobilidade urbana, estava proposto que esses ônibus viriam com uma qualidade, ou seja, em uma cidade como a nossa, em uma cidade que ferve durante o verão, a população teria ar-condicionado.

Vereador Hélio, eu acredito que deve ser muito difícil, deve ser uma coisa do outro mundo garantir ar-condicionado nesses ônibus, a não ser quando você considera que essa população não merece, não é digna, aí você pode postergar, pode dizer: não, pode ficar para amanhã, eu darei um prazo de quatro anos para que essa frota que vem agora venha com ar-condicionado, quando lá

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fora é comum as pessoas andarem nos ônibus com ar-condicionado. A pergunta é: por que não faz? Por que não é prioridade? É só colocar as pessoas como se fossem gado dentro dos ônibus e dizer que está tudo certo? Aí você sai do metrô com ar-condicionado e cai no forno.

Então, eu fico me perguntando, o preço sobe, aí a conta não vai fechar, por que qual é a contrapartida? A renovação da frota dos mesmos ônibus? Então, eu não vejo, sinceramente, qual é a dificuldade de se ter na Cidade do Salvador, e aí o que me chama atenção é que tem coisas, quando você viaja, vereador Marcos, que me pediu um aparte e eu passarei para V. Exa., que as pessoas viajam, nós saímos e lá fora algo que é comum, corriqueiro, aqui vira uma coisa do outro mundo e o que mais salta aos olhos é que essas pessoas, que são gestores, viajam, veem as coisas lá fora e, na hora, não fazem isso. Mas, assim, têm coisas que interessam: transformar a Barra em uma Miami, aí faz. Aí você chega lá fora e encontra ônibus que é comum as pessoas andarem com ar-condicionado, aqui não acontece.

Incialmente, vereador Marcos.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Senhor presidente, vereadores e vereadores desta Casa, servidores desta Câmara...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Marcos Mendes, não cabe aparte em cede de Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - No Pinga-Fogo, não? Então desculpe, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Farei minhas as suas palavras. Então, vou traduzir, em uma transmissão de pensamento aqui, o que V. Exa. quer acrescentar, que é insistir com que nós frequentemos as periferias da nossa cidade e aí é preciso, Sr. presidente, uma escolha política. É uma escolha política, vereador Marcos, achar que a nossa população merece andar dignamente nesse transporte, não andar parecendo lata de sardinha, todo mundo ali apertado, vereador Hélio, que conhece isso muito bem, aquele motorista que fica ali, trabalhando seis horas, que poderia trabalhar de forma digna, sete horas, eu achava que eram seis horas, sete horas, sete horas no transporte, porque até chegar lá é muito mais, você já está ali à disposição.

Então, a pergunta que não quer calar é: por que não faz? Essa é a pergunta, porque essa era uma das perguntas que se fazia durante as eleições. Por que não fez? Então, essa desculpa que tem que deixar para quatro anos, Sr. presidente, não nos convence. O que nós precisamos na nossa cidade é que nossa cidade e quem está à frente trate dignamente a sua população e ar-condicionado é só o mínimo, é nada mais do que uma solução técnica, agora não se tem vontade política para fazê-lo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br